

Março

MISSÃO METODISTA KANAMARI - MIMEKA
Av. Getúlio Vargas, 822
Eirunepé, AM - 69880-000
(092) 481 1141

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	
data	11, 09, 96
cod.	06D00018

RELATÓRIO 1995

ÍNDICE

- Apresentação
- Quadro Resumo Atividades
- Financeiro
- Anexos:
 - * Relatório da Reunião de Avaliação das Equipes Indigenistas do Médio Juruá.
 - * Relatórios de Atividades:
 - nº 1 - Encontro de Formação Política Kulina/Kanamari
 - nº 2 - Semana dos Povos Indígenas
 - nº 3 - Assessoria aos Professores Indígenas
 - nº 4 - Visita do Procurador da República e da Dir. do Setor de Assuntos Fundiários da FUNAI
 - nº 5 - Curso de Agentes Indígenas de Saúde
 - nº 6 - Curso de Alfabetização em Português e de Matemática
 - nº 7 - X Assembléia Kanamari do Médio Juruá
 - nº 8 - Identificação e Delimitação da A.I. Kanamari Mawete
 - nº 9 - Intercâmbio entre Kanamari e Katukina
 - nº 10 - Levantamento de Dados Culturais e Demográficos

Apresentação

A Mimeka completou seu terceiro ano de atividades em 95 e apresenta aqui seu relatório. Tivemos na Educação o campo central das atividades e como proposta básica colaborar na organização/discussão política do povo, qualificando assim a relação com a sociedade nacional. A equipe foi composta por 2 indigenistas: da Igreja Metodista e 1 da Opan.

O relatório apresenta três partes: - Quadro Resumo das Atividades;
- Financeiro;
- Anexos.

No Quadro constam vários dados que especificam as atividades - data, local, promotor, nº de participantes. - incluindo objetivos e resultados: sendo esta a nossa avaliação final.

O Financeiro dá dados gerais de entradas e saídas, sendo especificado num quadro, mês a mês, cada item do projeto: - pessoal, - realização das atividades, - secretaria/comunicação, - infra-estrutura/manutenção.

O primeiro Anexo é o Relatório da Reunião de Avaliação das Equipes Indigenistas do Médio Juruá *. Este relato apresenta duas partes:

- Exercício de Poder/Liderança - uma abordagem antropológica onde buscou-se conhecer os povos Kulina e Kanamari;
- Apresentação dos Trabalhos - onde relatamos e avaliamos as atuações das equipes.

Também em Anexos estão os 10 Relatórios de Atividades de 95, onde apresentam-se* relatos sucintos, que foram elaborados logo após cada atividade. No índice consta uma lista destes relatórios com os referentes assuntos. No Quadro Resumo das Atividades constam os números destes - R. Ativ. Nº - correspondentes a cada item.

*O referente a Mimeka/povo Kanamari encontra-se em negrito.

Quadro Resumo das Atividades

Campo	Atividades	Promotor	Local	Período	Nº Participantes
Organização Política	Encontro de Formação Política - Kulina/Kanamari	Opan Mimeka Comin	Casa do Índio - ERN	27 a 30 / 3	Kanamari 40 + Kulina
	X Assembléia Kanamari do Médio Juruá	Povo Kanamari apoio: Mimeka Opan	Ald. 3 Unidos	24 a 26 / 11	6 aldeias ≅ 25 Kanamari por reunião
	Intercâmbio com o povo Katukina	Opan Mimeka	Ald. 3 Unidos e 3 Lagos ERN	14 / 11 a 10 / 12	2 casais e 2 crianças Katakina
Terra	Visita do Proc. da República e da Dir. Ass. Fundiários - Funai	Uni-AC apoio: Opan, Mimeka, Comin	Clube-ERN Casa do Índio Ald. Piau	5 a 7 / 8	≅ 40 Kanamari + Kulina e soc. de ERN
	Participação no processo de Identificação da A.I. Kanamari Mawete	Mimeka, Opan	ERN A.I. Kanamari Mawete	GT - Funai 18 / 11 a 16 / 12	no GT: 1 membro Mimeka e 3 Kanamari
Educação	Cursos de Alfabetização em Português e de Matemática	Mimeka	Ald. Paraíso Ald. Terra da Lontra	29 / 5 a 13 / 7 24 a 29 / 10 26 / 8 a 9 / 9	17 10 15
	Assessoria aos Professores	Mimeka	Ald. Terra da Lontra Ald. 3 Lagos	30 / 5 a 20 / 6 5 a 20 / 7	3 professores e 51 alunos
Economia	Apoio a produção e venda	-	ERN Aldeias	-	Maloca, Paraíso T. da Lontra, 3 Lagos, Mangueira
Saúde	Curso para Agente de Saúde	FNS, Mimeka, Opan, Comin	Casa do Índio e Secr. Mun. de Saúde	21 a 27 / 9	6 Kanamari e 6 Kulina
	Apoio às atividades da FNS - Saúde Indígena	-	ERN Aldeias	-	-
Pesquisa	Levantamento de dados culturais e demográficos	Mimeka	Região do Médio Juruá	-	-
Divulgação	Semana dos Povos Indígenas	Mimeka, Opan, Comin	ERN: PJ Catól. SEMEC	15 a 22 / 4	≅ 150
Formação Indigenista	Semin. Educação e Assembléia - Opan	Opan	Chapada dos Guimarães	fev.	2 da Mimeka
	Assembléia - Gtme	Gtme	MT	4 a 6 / 12	1 da Mimeka

Mimeka - 95

Objetivos	Resultados	R.Ativ. N°
Propiciar um momento político de encontro destes povos, onde defina-se as atividades do movimento indígena e das entidades afins	Melhor compreensão, pelos povos, da estrutura sócio-político brasileira, qualificando as discussões e encaminhamento das reivindicações;	1
Auxiliar no intercâmbio entre as aldeias e povos, pois reforçam assim sua identidade enquanto etnia, partilhando alternativas de resistência.	Fortalecimento da luta indígena na região, com a soma gradual de esforços entre todos os envolvidos	7 9
Esclarecer a sociedade de Eirunepé a respeito de demarcação de A.I.; Respaudar a auto-demarcação-Kulina.	Fortaleceu o movimento indígena e indigenista e impulsionou a realização do GT - Funai na A.I. Kanamari Mawete	4
Contribuir para a reconquista definitiva desta área memorial, necessária a existência e resistência deste povo.	Consolidação do compromisso entre Mimeka e povo Kanamari; Área proposta pelo GT apresenta relativa facilidade para aprovação.	8
Auxiliar no processo de capacitação dos Kanamari para a relação com a sociedade nacional;	Concluído o Curso na Aldeia Paraíso, tem-se perspectiva de continuidade do processo pelos índios.	6
Observar e estimular as metodologias próprias, na perspectiva de que assumirão sua escolarização.	Começa a se definir uma metodologia de escolarização pautada na forma de organização social Kanamari.	3
Que as relações comerciais deste povo com a sociedade envolvente sejam mais vantajosas, justas.	Sementes distribuídas e iniciativas de venda de peixe salgado e sorva serviram para qualificar economia destas aldeias.	-
Reciclagem dos Agentes no tema verminose, com ênfase na prevenção e fitoterapia; Discussão política da saúde indígena.	Realizou-se uma etapa da vacinação e controle a epidemias;	5
Auxiliar na qualificação e garantir a concretização dos serviços de responsabilidades da FNS	Foi repensado o processo de formação dos Agentes e das Comunidades; Melhor entendimento do papel dos envolvidos nas ações de saúde.	-
Conhecer o povo para qualificar a atuação; Possibilitar aos Kanamari o uso das informações.	Concluiu-se o censo das aldeias do Médio Juruá - 647; Percebe-se um crescimento de \cong 50% em 11 anos.	10
Divulgar a Questão Indígena e o nosso trabalho com os povos da região.	Contribuiu para as relações dos indigenistas com a sociedade local e desta para com os povos.	2
Em fóruns amplos e específicos, refletir a ação indigenista e capacitar-se para as demandas em área.	Qualificação na busca de metodologias adequadas à especificidade Kanamari, tendo em vista o contexto regional / nacional.	-

Financeiro

A Mimeka dispunha de US\$ 23.000,00 para realização do trabalho de 95. A equipe elaborou um plano de utilização para estes recursos, estendendo-os até janeiro-fevereiro/96*, abrangendo assim 14 meses.

A Igreja Metodista repassou o dinheiro em cotas mensais; a utilização se deu seguindo este esquema básico:

Meses	Salários	Ações / Secr / Infra	Total (US\$)
Jan-Set	900 (300 x 3 indigen.)		1500,00
Out-Dez	1050 (350 x 3 indigen)	600	1650,00

*cotas extras: - viagem ida/volta para ERN - US\$ 700 por indigenista
- manutenção Casa do Índio - US\$ 200 (out/95)

No Quadro Financeiro, a seguir, constam os gastos mensais em cada item do trabalho; os percentuais são os seguintes:

- Pessoal.....74,5% (59,2% em salário)
- Realização de atividades.....10,1% (5,2% em educação)
- Secretaria e comunicação.....4,0%
- Infra / manutenção.....11,4%

O total de entrada - R\$ 18789,50 - e de saídas - R\$ 18388,59 - nos deixou um saldo de R\$ 400,91; além de uma reserva de US\$ 2450,00.

Cuiabá, 14 de fevereiro de 1995.

Silas da Silva Moraes
P/ Mimeka

*Sabemos que nesses meses fica difícil às entidades viabilizar dinheiro de novos projetos.

QUADRO FINANCEIRO / 95

6

		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
Entradas	Entrada	830,00	830,00	1.410,00	2.039,00	1.320,00	1.335,00	-	2.700,00	1.395,00	1.750,50	2.615,00	2.565,00	18.789,50
	Saldo ant.	-	83,00	283,30	797,48	599,34	1.187,81	765,20	188,22	415,74	571,29	541,42	421,99	-
	TOTAL	830,00	913,00	1.693,30	2.836,48	1.919,34	2.522,81	765,20	2.888,22	1.810,74	2.321,79	3.156,42	2.986,99	18.789,50
Pessoal	Salários	747,00	498,00	-	1.611,00	-	1.593,00	-	1.620,00	846,00	976,50	997,50	1.995,00	10.884,00
	Serv. de 3 ^{es}	-	-	-	60,00	30,00	40,00	50,00	45,00	45,00	45,00	45,00	180,00	540,00
	Viag. Férias	-	-	667,80	260,00	-	-	-	-	-	-	997,50	-	1.925,30
	Form./Infor.	-	120,00	-	-	40,00	-	-	-	23,00	23,00	115,00	50,00	341,00
	Total	747,00	618,00	667,80	1.931,00	40,00	1.633,00	50,00	1.665,00	914,00	1.044,50	2.155,00	2.225,00	13.690,30
Realiz. Atividades	Educação	-	-	-	-	288,13	7,00	180,99	341,45	20,00	140,81	-	-	948,38
	Economia	-	-	-	72,00	-	-	25,00	80,30	-	22,50	-	-	199,80
	Organização	-	-	-	30,50	-	-	-	-	-	-	304,73	-	335,23
	Saúde	-	-	-	-	49,70	25,00	4,50	-	7,00	108,00	4,50	-	198,70
	Terra	-	-	-	-	-	-	-	76,50	31,40	-	-	57,40	165,30
	Total	-	-	-	102,50	337,83	32,00	210,49	498,25	58,40	241,31	309,23	57,40	1.847,41
Secr./Comun.	Mater./Xerox	-	-	17,20	73,25	41,70	19,75	31,22	30,50	38,30	-	76,60	82,10	410,62
	Telef./Corr.	-	11,70	5,57	12,00	78,19	5,25	9,17	2,98	34,42	62,46	-	105,43	327,17
	Total	-	11,70	22,77	85,25	119,89	25,00	40,39	33,48	72,72	62,46	76,60	187,53	737,79
Infra/Manut.	Casas	-	-	128,25	103,39	79,81	67,61	153,10	75,95	83,50	313,30	139,90	116,15	1.260,96
	Mpio de Transp.	-	-	-	15,00	23,50	-	123,00	7,00	25,00	-	50,00	-	243,50
	Mater. Trab.	-	-	77,00	-	123,34	-	-	187,80	81,53	118,80	3,70	-	592,17
	Total	-	-	205,25	118,39	226,65	67,61	276,10	270,75	190,03	432,10	193,60	116,15	2.096,63
	Desp Banco	-	-	-	-	7,16	-	-	5,00	4,30	-	-	-	16,46
	TOTAL	747,00	629,70	895,82	2.237,14	731,53	1.757,61	576,98	2.472,48	1.239,45	1.780,37	2.734,43	2.586,08	18.388,59

MISSÃO METODISTA KANAMARI
AV. Getúlio Vargas, 822
Eirunepé, AM - 69880-000
(092) 481 1141

RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 07 - ANO 95

Assunto: X Assembléia Kanamari de Médio Juruá

Esta reunião do Povo Kanamari, que vem acontecendo desde 83 com o incentivo da Opan e Mimeka, foi programada durante o Encontro de Formação Política - março 95. A X Assembléia Kanamari realizou-se entre 24 e 26 de novembro de 95 na aldeia Três Unidos - Igarapé Mamori - A.I. Kanamari do Rio Juruá.

Estiveram representadas 6 aldeias - Três Unidos, Terra da Lontra, Mangueira, Paraíso, Matrinchã (3 Bocas) e Queimada (Jutai), sendo o número de presentes na aldeia em torno de 250 - dos quais 159 são moradores desta. Nas reuniões a média de presença foi de 25 Kanamari.

Estavam presentes 2 membros da Mimeka, 2 casais Katukina (rio Biá), dois indigenistas da Opan que atuam junto a este povo, e o Rev. Paulo - Missão Metodista Tapeporã. As colocações dos visitantes sobre suas experiências e as realidades dos povos com os quais trabalham - Kaiowá e Katukina - enriqueceram os debates.

Fato que influenciou decisivamente tanto no número de participantes, quanto nos conteúdos traçados, foi a ocorrência simultânea a esta Assembléia do GT da Funai na A.I. Kanamari Mawete. As lideranças das 3 aldeias aí existentes não puderam se fazer presentes neste encontro.

Entre os assuntos tratados o de maior ênfase foi a demarcação e defesa da terra, sendo de grande preocupação a possibilidade de diminuição desta, devido às leis que atualmente tramitam no Congresso Nacional. Ao final os Kanamari manifestaram seu protesto através de carta (em anexo).

Outros temas foram saúde, educação e economia, sendo elaborada uma carta para a Funai - Manaus reivindicando algumas melhorias e auxílios (em anexo). Foram discutidas instâncias de decisão destas questões e as responsabilidades das instituições e entidades nas ações. Também discutiu-se a participação indígena neste processo e alternativas diante de tais problemas.

Nossa participação se deu de forma discreta, como colaboradores, no intuito de que prevalecesse sua forma própria de encaminhar todo encontro; a característica das reuniões foi a conversa informal. Salientamos que a Assembléia não se restringem aos momentos de reunião; no pátio, nas casas, no roçado, nas caçadas, nas danças ou bebendo koya, vai se dando o intercâmbio.

Cuiabá, 10 de dezembro de 1995.

Silas da Silva Moraes
P/ Missão Metodista Kanamari

MISSÃO METODISTA KANAMARI

Av. Getúlio Vargas, 822
Eirunepé, AM - 69880-000
(092) 481 1141

Relatório de Atividades nº 08 - Ano 95

Assunto: Identificação e Delimitação da Área Indígena Kanamari Mawete

A luta do povo Kanamari pela posse e garantia deste território é marcada por enfrentamentos, primeiro com os Kaxinawá e mais recentemente com os seringalistas e madeiros já há alguns anos este povo reivindica a formação de um Grupo Técnico - GT Funai - para identificação desta área

Tendo como momento decisivo a reunião das lideranças com a Dir. de Assuntos Fundiários/Funai, formou-se no dia 18 de novembro em Eirunepé um GT/Funai composto por:

- um técnico agrícola da FUNAI e um representante do IFAM (Instituto Fundiário do Amazonas);
- responsáveis pelo levantamento cartográfico e o preenchimento dos laudos referentes às propriedades que se encontram dentro da Área estudada;
- um engenheiro florestal, que dará um parecer do ponto de vista ambiental, apontando regiões necessárias para a manutenção e equilíbrio ecológico, bem como analisar o impacto ambiental ocorrido nesses últimos anos devido à ocupação pelos não-índios;
- um técnico agrimensor para traçar os limites da Área;
- um antropólogo para fazer o levantamento dos dados necessário que comprovem a ocupação imemorial desta Área pelo povo Kanamari.

O antropólogo Lino J. de Oliveira Neves - coordenador do Grupo Técnico - foi indicado pela Mímeke e OPAN e aceito pela FUNAI, por ter sido indigenista que atuou durante 07 anos junto ao povo Kanamari e que recentemente terminou sua tese de mestrado sobre a "Classificação dos diversos grupos denominados Kanamari e sua Ocupação Territorial". Também integrou o grupo o indigenista Marcos Wesley de Oliveira da Mímeke, que trabalha a 03 anos com este povo e conhece a região.

Neste trabalho a FUNAI inaugurou a participação de um engenheiro florestal que através dos estudos sobre a fauna, flora e recursos hídricos, indicam os potenciais da Área que devem ser considerados para a manutenção dos povos indígenas e da própria floresta, como por exemplo as cabeceiras dos rios e os lagos.

Três lideranças Kanamari acompanharam o Grupo durante o desenrolar de todo o trabalho, guiando-nos nas incursões pela Área e mostrando os territórios de caça e pesca, os cemitérios, os locais das antigas malocas e os caminhos que interligam as aldeias. Na cidade participaram das reuniões e discussões para traçar os limites da Área Indígena.

Após a conclusão dos trabalhos, que se deram no dia 16/12, todos os membros do grupo sentiram-se satisfeitos com o desempenho e o resultado obtido, constatando-se que esta é uma Área de relativa facilidade para se comprovar a ocupação imemorial dos Kanamari, e que, por apresentar somente 04 locais de ocupação não-índia passíveis de indenização, torna mais possível a aprovação em Brasília.

É de se ressaltar que houve pressão e descontentamento por parte de políticos e fazendeiros locais, que tentaram boicotar as atividades e que se manifestaram publicamente contra o trabalho do G.T. e a delimitação da Área Indígena.

A identificação e delimitação de uma Área Indígena são passos importantes na luta pela garantia da Terra. Aguardamos agora a aprovação em Brasília do relatório apresentado pelo Grupo Técnico.

Birunepé, 18 de dezembro de 1995.

Marcos Wesley de Oliveira
P/ Missão Metodista Kanamari

10

MISSÃO METODISTA KANAMARI

Av. Getúlio Vargas, 822

Eirunepé, AM - 69880-000

(092) 481 1141

RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 09 - ANO 95

Assunto: Intercâmbio entre povos Kanamari e Katukina

O intercâmbio entre os Kanamari e os Katukina vem sendo pensado a 10 anos, desde que duas voluntárias da Opan iniciaram as atividades no rio Biá - território Katukina - após terem trabalhado entre os Kanamari nos afluentes do Juruá. Constatou-se que há semelhança entre as duas culturas relativas à tradição agrícola, culinária, música e, sobretudo, língua e estrutura social - divisão em djapa.

Neste sentido, alguns intercâmbios entre indigenistas se deram; apenas em 93 que um casal Kanamari - Yode e Tsawe, acompanhado de uma equipe, visitou algumas aldeias Katukina durante 30 dias.

Os Katukina retribuíram a visita entre os meses de novembro e dezembro /95. Acompanhados de indigenistas da Opan, dois casais com duas crianças viajaram por 14 dias descendo rios e subindo igarapés, seguindo trilhas até chegarem a Eirunepé.

Já nos primeiros dias, enquanto hospedados na Casa do Índio, houve contato entre os Kakutina, Kulina e Kanamari. Foram feitas duas visitas às aldeias Kanamari: - na aldeia Três Unidos - 23 a 26/11 participaram da Assembléia Kanamari. Hedone Pedro, o chefe, hospedou aos indigenistas e aos 6 Katukina.

O grande número de pessoas na aldeia, além da diminuição na alimentação, causou tumulto para os Katukina. Estes eram frequentemente cercados pelos parentes, para espreitar como se falam palavras, frases ou para conhecer as músicas. Houve relatos de que alguns Kanamari zombaram de sua fala, canto ou jeito de ser. Também ocorreram momentos de caçadas e para visitar roçados, casa dos parentes e casa da MNTB.

A segunda visita foi à aldeia Três Lagos, onde moram Yode e Tsawe, os quais retribuíram a hospedagem no rio Biá. Durante a estadia estavam colhendo uma grande produção de milho, havia muita macaxeira, feijão e mamão.

Os Katukina ressaltaram a fatura e receptividade nesta aldeia, no entanto estavam resabiados pela experiência na aldeia anterior e passaram o tempo sob tratamento do pajé - relataram dores de dente, braço, tórax e gripe. Na última noite, após conversa com os anfitriões, um Katulina foi ao terreiro e cantou, sendo auxiliado pelos Kanamari, gerando um clima de descontração.

De um modo geral, avaliamos que faltou aos indigenistas que acompanharam o suficiente conhecimento dos povos e do processo deste intercâmbio, pois são todos iniciantes no trabalho com estes.

O saldo deste intercâmbio entre Kanamari e Katukina certamente é a percepção de pertencerem a uma só etnia com suas características resguardadas; de um modo geral perceberem a igualdade de condições frente a sociedade nacional e partilharem alternativas nesta caminhada de resistência cultural.

Cuiabá, 12 de dezembro de 1995.

Solange Pereira da Silva
P/ Missão Metodista Kanamari

13

MISSÃO METODISTA KANAMARI

Av. Getúlio Vargas, 822

Wirunepé, AM - 69880-000

(092) 481 1141

RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 10 - ANO 95

Assunto: Levantamento de dados culturais e demográficos

Considerando necessário uma melhor compreensão do povo, decidimos levantar vários dados a respeito dos Kanamari do Médio Juruá. Esta pesquisa inclui histórico de formação das aldeias, organização, situação de saúde, linguística, etc. Para tanto elaboramos um roteiro, que já permitiu o levantamento de dados de 50% das aldeias ao longo deste ano.

Paralelamente fizemos um censo completo para todo Médio Juruá. Faltam ainda dados do rio Xeruã e rio Jutai para se ter uma análise mais precisa sobre o crescimento, pois há migrações entre estas populações. Comparando ao censo/84 realizado por Funai e Opan - durante GT da A.I. Kanamari do Rio Juruá - estima-se 50% de crescimento demográfico em 11 anos. Contactaremos com outras entidades para complementar o censo de todo o povo Kanamari.

Cuiabá, 15 de dezembro de 1995.

Solange Pereira da Silva
P/ Missão Metodista Kanamari

13

QUADRO POPULACIONAL
POVO KANAMARI DO MÉDIO JURUÁ

14

novembro / 95

	R. Itucumã		Ig. Mamoní		Ig. Sta Rita		Ig. 3 Bocas		Ig. Mawete		Ig. Mamorãhe		Ig. S. Vicente		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
- de 1	-	2	4	3	2	5	3	2	3	2	1	3	2	1	15	18
1a 4	10	6	17	10	17	9	2	3	1	3	9	5	2	6	58	42
5 a 14	17	16	29	18	21	15	15	8	9	5	11	11	17	7	119	80
15 a 24	9	7	9	15	8	13	5	3	8	7	3	6	8	3	50	54
25 a 34	8	6	13	13	14	9	5	5	6	5	6	4	3	5	55	47
35 a 44	8	5	6	5	2	4	2	1	1	1	2	2	3	2	24	20
45 a 55	-	2	5	4	6	1	2	3	1	1	2	2	4	1	20	14
55 ou +	4	2	5	3	2	1	1	-	3	3	1	1	2	3	18	13
	56	46	88	71	72	57	35	25	32	27	35	34	41	28	359	288
TOTAL	102		159		129		60		59		69		69		647	